PROJETO DE LEI Nº 59/2017

Denomina logradouro público:
"Rua Padre Nilo"

A Câmara Municipal de Itaúna, estado de Minas Gerais, decreta:

Art. 1º Denominar-se-á "Rua Padre Nilo" o logradouro público (Rua 01) desta cidade de Itaúna – MG, localizado no Bairro São Bento Etapa II, que tem seu início na Rua 09, passando pelas quadras 10, 11, 12, 13, 14, 15, 08 e 09 e pelas Ruas 06, 10, 02, 03, 04, tendo seu término na Rua 05.

Art. 2º A Administração Pública Municipal providenciará a colocação de placas indicativas, bem como a comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, o Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itaúna e a Companhia Energética de Minas Gerais.

Art. 3º As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente do Executivo Municipal.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 25 de abril de 2017

Hudson Bernardes
Vereador

JUSTIFICATIVA

Padre Nilo Caetano Pinto nasceu no Distrito de Antônio dos Santos, em Caeté, Minas Gerais, em 1930. Filho mais velho de Carlito Caetano Pinto e Antônia Luiza Diniz, teve mais seis irmãos. Aos 11 anos de idade perdeu o pai e começou a trabalhar para ajudar em casa, entretanto, sem deixar de lado os estudos, que seguiu até graduar-se em Educação Física na Universidade Federal de Minas Gerais e também é formado ainda em Direito sem nunca ter exercido a profissão.

Em 1958, casou-se com Florescena Diniz Guimarães Pinto. Quando tinha 28 anos constituiu uma grande família de 8 filhos são Liliane Guimarães, Carlos Eduardo Guimarães, Rogério Augusto Guimarães, Adriano José, Gislaine Guimarães, Cristiane Guimarães, Tatiane Guimarães e Letícia Guimarães, 12 netos e 5 bisnetos.

O convite para trabalhar na cidade partiu do Dr. Guaracy de Castro Nogueira, que possuía um amigo em comum com Padre Nilo e lhe chamou para dar aulas de Educação Física na Escola Normal, atual Escola Estadual de Itaúna, onde atuou por 34 anos como professor e diretor, e no Colégio Santa'Ana, por 26 anos.

Paralelo ao trabalho como educador físico, Padre Nilo também participava regularmente das atividades da Igreja Católica. Criado em uma família religiosa, repassou aos filhos a devoção a Jesus Cristo e os seus ensinamentos. Além de ser vicentino, também era ministro da Eucaristia, ministro do Batismo e testemunha qualificada do matrimônio na Pastoral Familiar e na Pastoral Missionária Rural, ações que eram realizadas na Paróquia Nossa Senhora da Piedade, onde morava.

Após 24 anos de união, em 1982, sua esposa faleceu em decorrência de uma enfermidade. Ainda atuando na igreja, Padre Nilo foi questionado pelo então bispo da época, Dom Cristiano, se ele teria interesse em se casar novamente. Diante da resposta negativa do viúvo, Dom Cristiano o chamou para ser padre. Achando a decisão difícil, pois já estava com 52 anos e tinha ainda filhos vivendo sob sua responsabilidade, Padre Nilo foi aconselhado por Dom Cristiano a orar para que chegasse a uma resposta. Assim ele fez, e sentiu que era a vontade de Deus aceitar a vocação de ser padre.

Entrou em seguida na Faculdade de Teologia, na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUC, em Belo Horizonte, onde se preparou durante três anos e seis meses. Mas cumprir os estudos não foi fácil, pois ele ia para a capital mineira diariamente às 5 horas da manhã e retornava às 11h30, para trabalhar à tarde e à noite como professor. Depois de sua aposentaria, em 1990, com 60 anos, foi ordenado padre e recebeu a autorização do Bispo para continuar morando em sua casa até que todos os seus filhos se casassem.

Sua primeira paróquia foi a do Sagrado Coração de Jesus, em Santanense, onde ficou por dois anos; em seguida, a pedido de Dom José Belvino, foi transferido para o bairro Padre Eustáquio, na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, por cinco anos. Logo depois, foi chamado pelo Padre Amarildo para ajudá-lo na Paróquia Sant'Ana por outros cinco anos; deixou o Centro por um ano e dez meses para substituir o falecido padre Eli, no bairro de Lourdes, na paróquia Nossa Senhora Aparecida, porém, retornou para a Paróquia Sant'Ana onde exerceu por dezoito anos a função de Vigário Paroquial.

Padre Nilo faleceu com 85anos no dia 11 de março de 2016 no hospital Manoel Gonçalves devido a uma infecção pulmonar. Exerceu sua vocação Sacerdotal por 25 anos. Viveu intensamente e profundamente o Amor a Deus e ofereceu sua vida aos mais necessitados como testemunho de um fiel discípulo missionário de Jesus Cristo. Ele foi um grande ser humano, uma pessoa que tinha muita fé. Sua generosidade, seu coração caridoso deixou marcas profundas nos corações dos procuravam por conselhos, força, e orientação. Um Sacerdote por amor!

Peço o apoio dos nobres colegas para a aprovação da presente proposição.

Sala das Sessões, em 25 de abril de 2017

Hudson Bernardes
Vereador